

O Advento alegre de Bento XVI

Nos seus discursos e homilias Bento XVI enumerou as palavras que caracterizam este tempo de Advento: alegria, espera, conversão, presença... Publica-se uma selecção das suas mais recentes reflexões.

26/12/2009

- "Os cristãos adoptaram a palavra "advento" para expressar a sua relação com Jesus Cristo; Jesus é o Rei que entrou nesta pobre "província" chamada terra para nos visitar a

todos; faz participar na festa do Seu advento quantos crêem n'Ele, quantos acreditam na Sua presença na assembleia litúrgica".

- "Coma a palavra "adventus" pretendia-se substancialmente dizer: Deus está aqui, não se retirou do mundo, não nos deixou sós. Embora não o possamos ver e tocar, como sucede com as realidades sensíveis, Ele está aqui e vem visitar-nos de múltiplas maneiras".
- "O significado da expressão "advento" comprehende, portanto, também o de *visitatio*, que quer dizer simples e propriamente "visita"; neste caso, trata-se de uma visita de Deus; Ele entra na minha vida e quer dirigir-se a mim. Todos temos experiência, na existência quotidiana, de ter pouco tempo para o Senhor e pouco tempo também para nós. Acaba-se por estar absorvidos pelo "fazer". Não será

que frequentemente é a actividade que nos possui, a sociedade com os seus múltiplos interesses que monopoliza a nossa atenção? Não é verdade que dedicamos demasiado tempo à diversão e aos ócios de diverso tipo?"

- "O Advento, este tempo litúrgico forte que começámos, convida a determo-nos no silêncio para captar uma presença. É um convite para compreender que cada acontecimento do dia é um gesto que Deus nos dirige, sinal da atenção que tem por cada um de nós. Quantas vezes Deus nos faz entender um pouco do Seu amor!"

- "O homem, na sua vida, está numa espera constante; quando é criança quer crescer, em adulto tende para a realização e o êxito; avançando em idade, aspira ao merecido descanso. Mas chega o tempo em que descobre que esperou demasiado pouco se,

para além da profissão ou da posição social, não lhe fica mais nada senão esperar. A esperança marca o caminho da humanidade, mas para os cristãos está animada por uma certeza: o Senhor está presente no decurso da nossa vida, acompanha-nos e um dia enxugará também as nossas lágrimas".

- "Se o presente fica vazio, cada instante que passa parece exageradamente longo, e a espera transforma-se num peso demasiado grande, porque o futuro é totalmente incerto. Quando, pelo contrário, o tempo está dotado de sentido e percebemos em cada instante algo específico e valioso, então a alegria da espera torna o presente mais precioso".
- "[Deus] fala-nos de múltiplos modos: na Sagrada Escritura, no ano litúrgico, nos santos, nos acontecimentos da vida quotidiana,

em toda a criação, que muda de aspecto consoante é Ele que está por detrás ou se está ofuscada pela névoa de origem incerta e de um futuro incerto. Pelo nosso lado, podemos dirigir-Lhe a palavra, apresentar-Lhe os sofrimentos que nos afigem, a impaciência, as perguntas que nos brotam do coração".

- "Estamos seguros de que [Jesus Cristo] nos escuta sempre! E se Jesus está presente, não existe nenhum tempo vazio e sem sentido. Se Ele está presente podemos continuar esperando, também quando os outros não podem assegurar-nos mais apoio, mesmo quando o presente é esgotante".

- "Alegra-me saber que nas vossas famílias se conserva o costume de fazer o Presépio. Mas não basta repetir um gesto tradicional, embora seja importante. Há que procurar viver na realidade do dia a dia o que

o Presépio representa, ou seja o amor de Cristo, a Sua humildade, a Sua pobreza".

- "O Presépio é uma escola de vida, onde podemos aprender o segredo da verdadeira alegria. Esta não consiste em ter muitas coisas, mas em sentir-se amado pelo Senhor, em fazer-se dom para os outros e amarmo-nos uns aos outros".
- "Olhemos para o Presépio: a Virgem e São José não parecem uma família muito afortunada; tiveram o seu primeiro filho no meio de grandes dificuldades; no entanto, estão cheios de profunda alegria, porque se amam, se ajudam e, sobretudo, estão seguros de na sua história estar a obra de Deus, que se fez presente no pequenino Jesus".
- "Para nos alegrarmos, necessitamos não só de coisas, mas de amor e de verdade; necessitamos de um Deus próximo, que aquece o nosso coração

e responde aos nossos anseios mais profundos".

- "Que alegria imensa ter Maria Imaculada por mãe! Cada vez que experimentamos a nossa fragilidade e as insídias do mal, podemos dirigir-nos a Ela e o nosso coração recebe luz e consolo".

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/o-advento-alegre-de-bento-xvi/> (17/02/2026)